

Comprando Mudas de Árvores de Alta Qualidade

Saiba das orientações para determinar a qualidade da árvore no momento da compra e para identificar problemas com a estrutura, com as raízes e com outros danos causados às árvores.

Uma árvore de alta qualidade, quando plantada e cuidada corretamente, poderá se tornar um patrimônio de longa vida para sua propriedade. De outra forma, uma árvore de pouca qualidade poderá desenvolver problemas de alto custo ao longo do tempo, aumentando a necessidade de manutenção e reduzindo os benefícios que poderiam ser proporcionados por ela.

O que Determina a Qualidade da Árvore?

Uma árvore de alta qualidade possui:

- um formato robusto, com ramos bem espaçados e presos com firmeza;
- um tronco sem lesões ou feridas;
- um sistema radicular de qualidade para auxiliar no crescimento saudável;



Uma árvore de baixa qualidade possui:

- um formato frágil, no qual vários galhos se originam do mesmo ponto e os ramos crescem de forma desordenada
- um tronco com ferimentos de manuseio ou poda incorreta
- raízes limitadas, amassadas ou circulares em um torrão ou vaso subdimensionados

Esses problemas, tanto sozinhos quanto junto a outros problemas, podem reduzir bastante a perspectiva de vida útil longa, e de uma árvore atraente e saudável. Ao comprar uma muda de árvore, inspecione-a cuidadosamente para que possa identificar os problemas relacionados à sua forma, a danos ou às raízes (lembre-se da abreviação FDR).



Formato

Ao comprar a muda de uma árvore frondosa é importante observar que os galhos e ramos que você vê poderão desaparecer na fase adulta. Muitos ramos inferiores serão sombreados à medida que a árvore for crescendo, ou poderão ser podados para desobstruir a área reservada aos pedestres, ao tráfego, máquinas de manutenção de áreas verdes ou outras atividades.

As mudas muitas vezes têm poucos ramos naturais. Os ramos vão aumentando conforme a árvore vai crescendo. Como resultado, muitos viveiristas realizam podas nas mudas para estimular o crescimento da copa. Ao mesmo tempo em que proporcionam uma aparência mais volumosa à árvore, essa prática poderá causar problemas que deverão ser resolvidos posteriormente, por meio de podas corretivas.

Um formato bom e robusto – ou uma boa arquitetura – começa com ramos distribuídos uniformemente ao longo do tronco. Os ramos devem estar firmes e presos ao tronco de forma vigorosa. Os ramos presos de forma muito vertical, com ângulos apertados, poderão causar problemas futuros, conforme forem crescendo junto ao tronco. Os ramos que pressionam o tronco ou que pressionam outros ramos indicam a existência de um problema. As áreas de contato poderão ser comprimidas, rachar ou secar. Se muitos ramos estiverem crescendo a partir de uma mesma inserção no tronco, a probabilidade de uma fixação fraca, compressão e rachaduras aumenta consideravelmente.

Se você quiser ter uma árvore com vários troncos, certifique-se de que eles estão bem separados na linha do solo. Lembre-se: os troncos expandem seu diâmetro à medida que crescem. Dois troncos poderão ser levemente separados quando ainda estiverem pequenos, porém, conforme crescem em diâmetro, pode ocorrer a compressão entre eles.

Muitas questões de arquitetura poderão ser resolvidas por meio da poda corretiva ou de formação. Comece a fazer a poda corretiva um ano após o plantio. Vá espaçando o período entre as podas ao longo dos anos.

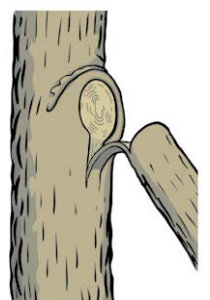
No momento do plantio, remova apenas os ramos quebrados ou lascados, para permitir que a árvore possa se recuperar do estresse do transplante. Após um ano, inicie a poda corretiva pela remoção de ramos que secaram após o plantio.

Lesões

Nunca compre uma muda de árvore sem analisar o tronco detalhadamente. Caso a muda esteja embalada, remova o embrulho e verifique a existência de lesões no tronco, cortes de poda incorretos e danos causados por insetos. A embalagem poderá ser usada para proteger o tronco durante o transporte, porém deverá ser removida quando do plantio.

As podas incorretas no tronco são os maiores problemas. Os cortes que removem ou prejudicam o colar na base dos galhos poderá causar problemas, como cancro, apodrecimento e rachaduras. Quando a poda é realizada de forma incorreta, deixando tocos, a árvore pode não se recuperar do corte.

Uma poda correta removerá o galho apenas na parte exterior e junto ao colar. Tecidos novos e saudáveis no formato de um anel (ou de uma rosquinha) crescerão ao redor do corte. Não faça cortes rentes até junto ao



Poda incorreta:
Lesão no colar do galho

tronco. Os tecidos ao redor podem aparecer apenas nas laterais dos cortes rentes. Os tecidos do tronco que estão acima e abaixo dos ramos com corte rente algumas vezes morrem. No alto verão ou nas temperaturas mais baixas do inverno, rachaduras ou faixas longas de tecido morto poderão aparecer tanto acima quanto abaixo dos tecidos mortos.

Problemas com a Raiz

Mudas de árvores são normalmente classificadas de acordo com a forma como são produzidas, colhidas e comercializadas. Cada tipo de árvore possui um sistema radicular específico.

- muda de raiz nua: não existem raízes ao redor do solo; normalmente ocorre em árvores pequenas.
- muda de torrão embalado: mudas cultivadas no solo com torrão embalado por tecido de juta e amarradas com fios ou cordas.
- muda contida em recipiente: mudas cultivadas e com raízes e terra em um vaso

Mudas de Raiz Nua

As raízes nuas não devem ser amassadas, quebradas, dissecadas ou descoloridas. As extremidades das raízes deverão ser cortadas. As raízes danificadas poderão ser cortadas antes do plantio e da irrigação de plantio.

Mudas de Torrão Embalado:

Deve ser possível visualizar o colo do tronco e o prato de raízes (a área onde o tronco é ampliado e se encontra com a raiz) no topo do torrão. Evite comprar plantas que possuam torrões muito danificados ou comprimidos. O topo do torrão deverá ser nivelado. O arredondamento poderá ser um indicativo de uma perda de raiz principal.

O diâmetro do torrão deverá ser de, pelo menos, 10 a 12 vezes o diâmetro do tronco, medido a 15 cm acima do colo do tronco.

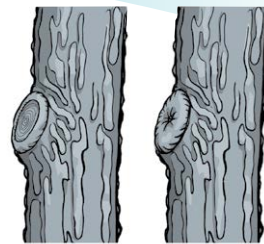


Raízes estrangulantes à medida que a árvore envelhece

Muda Contida em Recipiente:

As raízes não deverão ser enroladas ou enoveladas dentro do vaso. Remova o torrão do vaso para a verificação e preste atenção especial nas raízes maiores e expostas. As raízes enoveladas poderão circular e matar outras raízes ou até mesmo a área inteira ao redor da porção inferior do tronco.

As raízes finas enoveladas podem ser cortadas no plantio. As raízes maiores poderão ser endireitadas, se possível. Da mesma forma que mudas de torrão embalado, o colo do tronco deve estar visível nas mudas contidas em recipiente. Caso a base do tronco tenha sido enterrada, desenterrá-la com cuidado antes de plantar a muda, tomando cuidado para não danificar a casca.



Poda correta: Tecidos fechados uniformemente de todos os lados

Este material faz parte de uma série publicada pela Sociedade Internacional de Arboricultura que compõe o Programa de Informações ao Consumidor. Você poderá se interessar pelos seguintes títulos da série:

Evitando Conflitos entre Árvores e Redes de Serviços

Evitando Danos às Árvores Durante a Construção

Benefícios das Árvores

Aquisição de Mudas de Árvores de Alta Qualidade

Problemas com Insetos e Doenças Cuidados com Plantas Adultas

Plantio de Árvores Novas Cuidados com as Plantas

Técnicas Adequadas de Cobertura Morta Palmeiras

Poda de Árvores Adultas

Poda de Árvores Jovens

Reconhecimento de Riscos de Árvores

Tratamento de Árvores Danificadas por Construções

Seleção e Posicionamento de Árvores

Árvores e Gramados

O Valor da Árvore

Porque contratar um Arborista?

Porque o Destopo Danifica a Árvore?

Envie perguntas para o e-mail: isa@isa-arbor.com

©2013 Sociedade Internacional de Arboricultura.

Através da pesquisa, da tecnologia e da educação, a Sociedade Internacional de Arboricultura promove a prática profissional da arboricultura e uma maior consciência mundial sobre os benefícios proporcionados pelas árvores.

Para mais informações, contratar: ISA P.O. Box 3129, Champaign, IL 61826-3129, EUA.

Essa publicação teve apoio da SBAU - Sociedade Brasileira de Arborização Urbana



www.isa-arbor.com • www.treesaregood.org